



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
**COMPANHIA DE TRANSPORTES SOBRE TRILHOS  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

## **COMPANHIA DE TRANSPORTES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – RIOTRILHOS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais-R\$)**

#### **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro – RIOTRILHOS situada na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 493 – Copacabana - Rio de Janeiro – RJ, é uma sociedade de economia mista, vinculada a Secretaria de Estado de Transporte, resultante da cisão parcial da Companhia do Metropolitano do Estado do Rio de Janeiro – METRÔ, que teve como data base 25/04/2001, homologada consoante Assembléia Geral Extraordinária – AGE, datada de 25/05/2001, na forma dos Decretos Estaduais n°s 27.898, de 09 de março de 2001 e 28.313, de 11 de maio de 2001, sendo suas atividades básicas as de planejar, projetar e fiscalizar a construção e implantação de sistemas de transporte sobre trilhos ou guiados no Estado do Rio de Janeiro, com vistas à concessão do referido serviço público ou à formação de parcerias público-privadas/PPP's e atuar como representante técnico do poder concedente nessas matérias.

A operação do sistema esta sendo realizada pela Opportrans Concessão Metroviária , (nova Razão Social Concessão Metroviária Rio de Janeiro SA - METRO RIO - INVEPAR, desde 05 de abril de 1998, com vigencia até 27 de janeiro de 2038, conforme o sexto aditivo ao contrato de concessão firmado em 27 de dezembro de 2007.

#### **NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com as disposições da Lei n° 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e alterações parciais realizadas pela Lei 11638 de 28/12/2007 e Lei 11941 de 27/05/2009, tendo a companhia adotado igualmente o previsto na Lei n° 4.320/64 e Lei n°287/79 (Contabilidade Pública).

### **NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- A. Ativo Circulante e Não Circulante:** Os bens e direitos apresentados nesse grupo de contas são demonstrados pelos valores realizados no data do balanço , acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações cambiais e monetárias incorridas.
- B. Resultado do exercício:** É apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.
- C. Investimento:** Compreende basicamente o custo de aquisição de terrenos utilizados por terceiros, sob forma de comodato, por não serem necessários à atividade operacional da RIOTRILHOS.
- D. Imobilizado:** Os bens classificados no Imobilizado estão registrados aos custos de aquisição ou construção corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bens, sendo diretamente computada no resultado do exercício considerando as taxas anuais que variam de acordo com a vida útil econômica dos bens, determinadas segundo estudos técnicos especializado.
- E. Passivos Circulante e Não Circulante:** As obrigações são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis na data do balanço, acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incidentes sobre os mesmos.

### **NOTA 4 – CRÉDITOS E VALORES REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO**

Estão representados por créditos resultantes da cisão do METRÔ, ocorrida em 2001, e ainda não realizados por valores a receber de permissionários e empregados cedidos a pórgãos não detentores do Tesouro estadual e pelo montante disponibilizado pelo Tesouro Estadual, decorrente de repasses orçamentários, referentes a valores empenhados liquidados e não pagos, nos termos da Portaria da Contadoria Geral do Estado – CGE nº 163, de 11 de janeiro de 2013.

## NOTA 5 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Referem-se principalmente a depósitos e cauções constituídos em garantia dos financiamentos obtidos do Tesouro Nacional (vide nota nº 9), efetuados no Banco do Brasil, e que serão abatidos dos montantes relativos ao pagamento das 2 últimas parcelas do principal, a serem efetuadas em 2024.

## NOTA 6 – IMOBILIZADO

O imobilizado esta apresentado como segue:

	<b>2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2019</b>
<b>Administrativo</b>				
Equipamentos Administrativos	4.984	-	-	4.984
<b>Total Administrativo</b>	<b>4.984</b>		-	<b>4.984</b>
<b>Operacional</b>				
Terrenos e Edifícios	2.147.225		-	2.147.225
Instalações	146.275	-	-	146.275
Equipamentos Operacionais	425.520	61	462	425.921
Imobilizado em Andamento	11.682	-	-	11.682
Custo Corrigido	2.730.702	61	462	2.731.103
<b>Total Operacional</b>	<b>2.735.686</b>	<b>61</b>	<b>462</b>	<b>2.736.087</b>
<b>Obras em Andamento</b>	<b>9.618.543</b>			<b>9.618.543</b>
<b>Correção Monetária-</b>	<b>1.943.663</b>	-	-	<b>1.943.663</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>(2.185.545)</b>	<b>(66.462)</b>		<b>(2.119.083)</b>
			-	
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>12.112.347</b>	<b>(66.401)</b>	<b>462</b>	<b>12.179.210</b>

Os bens que compõem o ativo imobilizado são depreciados as seguintes taxas anuais:

<b>Natureza</b>	<b>Tempo de Vida útil</b>	<b>Taxa Anual %</b>
Via Permanente	20	5,00
Sinalização - Equipamentos de Via	50	2,00
Sinalização - Equipamentos de Carros	35	2,86
Energia Primária - Subestações	50	2,00
Estações em Nível/Edifícios Adm.	60	1,67
Construção Subterrânea	100	1,00
Terceiro Trilho	50	2,00
Sistema de Ventilação	40	2,50
Máquinas e Ferramentas em Geral	10	10,00
Material Rodante - Carros Motores	35	2,86
Material Rodante - Carros em Geral	30	3,33
Móveis e Utensílios	10	10,00

Na rubrica “Obras em Andamento” estão registrados os terrenos, os custos incorridos para implantação dos techos de linha e dos sistemas não concluídos, compreendendo os materiais aplicados e a serem aplicados (materiais de obras e sistemas), os serviços de terceiros e os gastos gerais de apoio administrativos.

Com a implantação do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFEM e o Sistema Integrado de Gestão Orçamentária Financeira e Patrimonial do Estado do Rio de Janeiro - SIAFE-RIO, o imobilizado teve sua estrutura alterada, pois o SIAFEM e o SIAFE-RIO não utilizam as nomenclaturas específicas do Sistema Operacional de Transporte Metroviário. Entretanto para efeito de controle interno mantivemos a estrutura original dos sistemas.

O montante de 1.943.663 são decorrentes da coreção monetária Diferença IPC/BTNF (LEI 8200/91 e 332/91) nas contas do imobilizado que deram origem a estas correções monetárias, as quais são amortizadas mensalmente.

O Ativo Imobilizado da Companhia foi incorporado pela transferência patrimonial decorrente da cisão parcial do METRÔ, em 25/05/2001.

## **NOTA 7 – CREDORES DE CONTRATOS**

Essa rubrica é composta, basicamente, de obrigações com construtoras, que atuaram na expansão e consolidação, do sistema metroviário.

Apesar das baixas já realizadas existem ainda alguns acordos celebrados cuja as dívidas correspondentes ainda não foram liquidadas, pois ainda não foram cumpridos todos os tramites operacionais que possibilitassem possíveis acertos contabeis dos valores acordados.

## NOTA 8 – OPERAÇÃO DE CRÉDITO - FINANCIAMENTOS

### A. TESOIRO NACIONAL

A dívida com o Tesouro Nacional, decorrente de renegociação com credores externos, tem a seguinte composição:

	2020		2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>PRINCIPAL</b>				
<b>Tesouro Nacional</b>				
Bônus Diversos para Plano de Fin./1992	-	87.930	-	68.201
<b>Total do Principal</b>	<b>-</b>	<b>87.930</b>	<b>-</b>	<b>68.201</b>
<b>JUROS E ENCARGOS</b>				
<b>Tesouro Nacional</b>				
Bônus Diversos para Plano de Fin./1992	1.437	-	573	-
<b>Total dos Juros e Encargos</b>	<b>1.437</b>	<b>-</b>	<b>573</b>	<b>-</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.437</b>	<b>87.930</b>	<b>573</b>	<b>68.201</b>

### B. Bônus Diversos para Plano de Financiamento 1992

Autorizada pela Resolução nº 98, de 23/12/92 do Senado Federal, a troca da dívida externa brasileira por bônus de emissão da República Federativa do Brasil. A amortização semestral iniciou-se em 1997 e se estenderá até 2024, incidindo sobre ela variação cambial e juros a taxa flutuante LIBOR semestral, mais spread de 0,8125% e 0,8750% a.a.

## NOTA 9 – OBRIGAÇÕES POR CIRCULAÇÃO

Do saldo de R\$ 753.170mil a RIOTRILHOS atualizou no exercício de 2020, as contingências trabalhistas transitadas em julgado referente aos reajustes salariais de seus empregados (direitos pretéritos) e de outros benefícios (ações de cumprimento), obtidos através de dissídios coletivos (anos de 1998, 1999, 2001, 2002 e 2003) e de acordos coletivos do ano 2000 e de ações de cumprimento.

Em 31 de dezembro de 2020 apresentou montante de R\$ 535.502 mil, posição atualizada até esta mesma data-base, perfazendo 71,0997% do montante da rubrica.

## NOTA 10 – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS – TRABALHISTAS E CIVEIS

As Contingências Trabalhistas, em 31 de dezembro de 2020 foram ajustadas, considerando em risco provável o total no montante de R\$ 192.105 mil e foram constituídas com base nos processos judiciais trabalhistas e na expectativa da administração da Companhia e de seus assessores jurídicos, considerando em risco possível o montante de R\$ 8.095 mil e risco remoto o montante de R\$ 28 mil.

As contingências Cíveis em 31 de dezembro de 2020 foram ajustadas considerando risco provável de R\$14.078 mil foram constituídas com base em processos judiciais cíveis e na expectativa da administração da Companhia e de seus assessores jurídicos, considerando em risco possível o montante de R\$ 16.289 mil e risco remoto o montante de R\$ 1.496 mil.

## NOTA 11 - CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital social da Companhia é de R\$ 5.653.397 mil, constituído de 10.642.444.970 ações, sendo 10.288.111.589 de ações ordinárias e 354.333.381 de ações preferenciais, sem valor nominal distribuídas entre os acionistas, como segue:

	LOTES DE AÇÕES 2020		LOTES DE AÇÕES 2019	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>				
Ordinárias	9.818.650.394	92,26	9.818.650.394	92,26
<b>UNIÃO FEDERAL</b>				
Ordinárias	335.954.609	3,16	335.954.609	3,16
Preferenciais	354.333.381	3,33	354.333.381	3,33
<b>MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO</b>				
Ordinárias	133.506.586	1,25	133.506.586	1,25
<b>TOTAL</b>	<b>10.642.444.970</b>	<b>100</b>	<b>10.642.444.970</b>	<b>100</b>

A parcela de adiantamento para aumento de capital monta em R\$ 1.900.147 mil , que deverá ser submetida à aprovação quando da realização da Assembléia Geral de Acionistas, pra fins de capitalização.

## **NOTA 12 – SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS**

Apartir de 2008 a RIOTRILHOS passou a reconhecer como receitas diferidas as subvenções de investimentos recebidas do Governo Estadual, através da Circular SUNOT/CGE nº 03/2009, com base na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1143 de 21 de novembro de 2008. Tais receitas serão reconhecidas como receita do exercício ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação.

Para 31 de dezembro de 2020, as receitas diferidas montam em R\$ 9.970.906 mil.

## **NOTA 13 – SEGUROS**

A política preventiva de seguros do patrimônio operacional da Companhia, esta sob a responsabilidade da Concessão Metroviária Rio de Janeiro SA- METRO RIO , conforme estabelecido no contrato de concessão. Os prédios administrativos estão cobertos por apólices de seguros contratados contra incêndio no valor de R\$ 27.853 mil.

## **NOTA 14 – CONTINUIDADE OPERACIONAL**

A continuidade operacional da Companhia esta garantida por avais do Governo Estadual prestados juntos aos bancos e demais instituições credoras, e pelo repasse de recursos a título de subvenção, que o Estado do Rio de Janeiro vem alocando à Companhia.

No exercício de 2020, foram repassados recursos da ordem de R\$ 64.522 mil pelo Governo Estadual, para custeio.

## **NOTA 15 – LEI 12973/2014**

A Companhia nesse momento não tem condições de estimar os reflexos que a Lei 12.973/2014 poderá trazer em razão da complexidade das alterações por ela introduzidas, que trata, inclusive, do reconhecimento das subvenções para investimento e recuperabilidade dos ativos.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
COMPANHIA DE TRANSPORTES SOBRE TRILHOS  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis levantadas  
Em 31 de dezembro de 2020.**

---

LUIZ CARLOS TEOFILLO  
Diretor-Presidente

---

ANTONIO JOSE DE ARAUJO ROCHA  
Vice-Presidente

---

MAX LUIZ SCHRODER  
Diretor de Administração e Finanças

---

EDESIO FRIAS DE ARAUJO  
Diretor de Patrimônio e Controle

---

BRUNO ALBERGARIAS BEZERRA  
Diretor de Engenharia

---

CARLOS ALBERTO RINALDI DA SILVA  
Gerente do Departamento financeiro

---

DELMA SANTIAGO SODRÉ  
Analista Especial de Controle Interno  
Contador – CRC-RJ 044262/O-9